

## TJ-MG decide negar indeniza  o por suposto erro em vasectomia

A 11<sup>a</sup> Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) decidiu negar pedido de indeniza  o de um homem que, após fazer uma vasectomia, teve dois filhos.

Reprodu  o



TJ-MG negou pedido de indeniza  o a um homem que tornou-se pai após vasectomia

Segundo o relato do autor, ele fez uma vasectomia e o médico garantiu que ele ficaria completamente esterilizado. Apesar da promessa, a esposa do reclamante engravidou dois meses depois.

Dois anos depois, o mesmo paciente recebeu a notícia de que seria pai. Ele alega que passou por constrangimento ao ter a fidelidade de sua companheira questionada e, por isso, pediu indeniza  o por danos morais. Além disso, solicitou que o hospital e o médico fossem condenados a reparar os danos materiais relativos às despesas de manuten  o das crianças até completarem 18 anos.

Em sua defesa, o hospital que realizou o procedimento afirmou que a vasectomia foi realizada em novembro de 2004, de modo que não    possível que a concep  o do primeiro filho, que nasceu em janeiro de 2005, tenha ocorrido após a cirurgia.

Segundo o laudo pericial, o procedimento não    isento a falhas. O documento também afirma que a recanaliza  o temporária dos dutos deferentes, por onde passa o esperma,    o que pode ter causado a gesta  o inesperada.

O evento, apesar de muito raro, pode acontecer. Diante do laudo, a relatora do caso, desembargadora Shirley Fenzi Bert  , entendeu que não foi comprovada a falha na presta  o do serviço ou negligência e, por isso, não cabe repara  o moral ou material. A maioria do colegiado seguiu seu voto.

Clique [aqui](#) para ler a decisão  
1.0183.08.153550-6/001

**Autores:** Reda  o ConJur